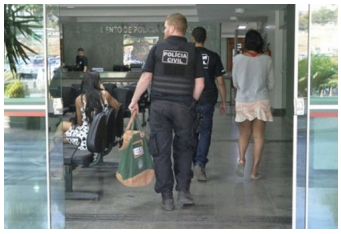

27/9/2017

A Polícia Civil do Distrito Federal deflagrou uma operação contra uma organização criminosa de tráfico interestadual de pessoas para exploração sexual. O grupo recrutava travestis de outros estados brasileiros para trabalhar no DF com prostituição. A ação foi batizada de Operação Império e foi coordenada pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin). Foram cumpridos 11 mandados de prisão preventiva; 18 de busca e apreensão; cinco de busca a apreensão de veículos e várias conduções coercitivas. As travestis, que segundo investigação da polícia vinham sendo exploradas em Taguatinga Sul, foram levadas coercitivamente para depor no Departamento de Polícia Especializada (DPE), no Complexo da Polícia Civil do Distrito Federal. Elas foram tratadas como vítimas do esquema e levadas para ajudar os agentes a comprovar a atuação da quadrilha. A 21ª DP, de Taguatinga Sul, concluiu que as travestis eram aliciadas em outras regiões do país para trabalhar numa rede de prostituição.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet